Oficina: "mitos e verdades sobre a sexualidade"

Work Shop: Myths and truths about sexuality

Izabela Neveazul Silva Ferreira¹, Laís Sabrina de Melo Rodrigues¹, Edna Madureira Lanza², Izabella Scalabrini Saraiva¹

¹Departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais *campus* Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, Brasil. CEP 32604-115 izabela.neveazul@gmail.com, laís-sabrina@hotmail.com, iscalabrini@yahoo.com ² Escola Estadual Nossa Senhora do Carmo, edna.lanza@gmail.com

Palavra-chave: ensino médio, espaço escolar, sexualidade.

Keyword: secondary school, school environment, sexuality

Introdução: Sabemos que os temas relacionados à sexualidade precisam ser mais bem trabalhados no espaço escolar, visto que se encontram inseridos no cotidiano dos alunos, através das músicas, televisão, literatura e fazem parte do ciclo de vida do ser humano. Pensando nisso, durante a "Semana de Educação para a Vida", incentivada pela Secretaria de Estado de Educação - MG foi realizada em uma escola pública do município de Betim uma oficina sobre o tema sexualidade. O objetivo desta oficina foi transmitir aos alunos informações acerca do tema e proporcionar um espaço livre de pré-conceitos e tabus para que as dúvidas e curiosidades, normais à idade, pudessem ser expostas e respondidas de maneira dialogada e respeitosa. Metodologia: A realização da oficina e o questionário utilizado para a coleta de dados, acerca do conhecimento prévio dos jovens sobre sexo, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DST's), foram fundamentados em quatro eixos norteadores: corpo humano (aparelho reprodutor), relações entre gêneros, métodos contraceptivos e DST's. Para a aplicação da oficina foram utilizados folhetos e cartilhas informativas do SUS Betim, camisinhas (feminina e masculina) e materiais didáticos de biscuit, tais como: DIU, diafragma e cartela anticoncepcional. Resultados: No início da oficina, questionários foram respondidos por 81 alunos, sendo que, 51 destes disseram não ter iniciado sua vida sexual, 27 disseram ter o costume de usar preservativo (camisinha); 65 responderam que o sentido pelo qual utilizam ou utilizarão o preservativo é para prevenir DST's e gravidez indesejada; 19 já fizeram uso da pílula do dia seguinte e 47 não sabem como este medicamento atua no organismo. Concluímos que muitas vezes a informação chega ao jovem, mas não é trabalhada. Com este trabalho sugerimos a incorporação de mais atividades relacionadas ao tema, para que nossos jovens tenham segurança para colocar em prática o que é tratado nas oficinas sobre sexualidade.